

FH homenageia Luís Eduardo e Motta na TV

● No último ato de sua campanha na TV, o programa do presidente Fernando Henrique Cardoso apostou nas propostas apresentadas ao longo da propaganda eleitoral. Os coordenadores da campanha do presidente decidiram dar ênfase aos compromissos assumidos por ele. Na abertura do último programa, houve ainda uma homenagem a Sérgio Motta e Luís Eduardo Magalhães, dois grandes aliados que Fernando Henrique perdeu esse ano.

A emoção deu o toque final no último programa eleitoral do candidato da coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva. O candidato se despediu agradecendo aos militantes dos cinco partidos que apóiam a sua candidatura (PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB) e explicou aos telespectadores porque fez tantas críticas e alertas sobre a crise econômica.

— Hoje a minha voz se cala na TV, mas tenho a certeza de que cada um de vocês vai ser, daqui por diante, a minha voz. No meu programa apresentei propostas e fiz críticas. Nunca me conformei com a desigualdade. A luta da minha vida foi para construir outro Brasil, mais justo e humano — disse Lula.

Fernando Henrique também não deixou de citar a crise, mas num tom bem mais otimista. O presidente voltou a afirmar que sua principal meta será manter a inflação sobre controle, para poder gerar mais empregos. No seu discurso, ele assegurou que não adotará medidas de choque depois das eleições:

— Comigo não haverá sustos, nem sobressaltos. Comigo não tem pacote — prometeu.

Lula fez questão de mostrar, na sua mensagem final aos eleitores, conhecimento da realidade e dos problemas do país e reafirmou que acredita na sua vitória nas eleições.

— Falei de um Brasil verdadeiro, um Brasil que conheço por dentro. Os banqueiros e agiotas que esperem: vou governar quatro anos para os pobres — afirmou o candidato petista.

Uma senhora de 83 anos, dona Laura, foi a convidada especial no último programa de Lula. Dona Laura, que será visitada hoje pelo próprio candidato, cantou a música que fez para o candidato, chamada "Lula, Lulinha". No final, um bebê, simbolizando o futuro do Brasil, aparece chorando. Em seguida, o bebê é enrolado na bandeira do Brasil e pára de chorar.